



A Prefeitura de São Carlos recebeu nesta segunda-feira (7) a visita de profissionais da área de Assistência Social de Andradina, localizada a cerca de 630 quilômetros de São Paulo. Em São Carlos, eles foram recepcionados no Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que pertence à Prefeitura, e é mantido pela Secretaria de Cidadania e Assistência Social.

O motivo da visita foi conhecer o trabalho que São Carlos desenvolve na área de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

De acordo com a chefe de Divisão de Políticas para as Mulheres, Raquel Auxiliadora, São Carlos foi a cidade escolhida para a visita por ser pioneira no atendimento às mulheres. Compareceram à visita: a Gestora Municipal de Assistência Social, Irene Sueko Miyashiro, o psicólogo, Wagny Tito Barrientos Xavier e a assistente social, Célia Regina Benevenuto Motta, todos vindos de Andradina.

Além disso, o município buscou São Carlos como referência na implantação de uma Casa Abrigo, com o objetivo de instalar uma em Andradina. A Casa Abrigo atende exclusivamente mulheres em situação de violência doméstica e familiar, inclusive seus filhos com idade até 18 anos. Os visitantes tiraram dúvidas sobre o trabalho oferecido pela Casa Abrigo “Gravelina Terezinha Lemes” que foi a primeira a ser implantada em uma cidade do interior no Brasil, e que em 2011 completou 10 anos.

Para Raquel, “visitas como essa reforçam a importância do crescimento de uma rede de atendimento às mulheres vítimas de violência e que os municípios estão se empenhando em criar serviços para esse público, ressaltou”.

A Casa Abrigo recebe as mulheres e seus filhos que estão em situação de risco. Segundo a chefe de divisão, o objetivo é oferecer condições e subsídios que contribuam para o rompimento do ciclo de violência em que a mulher se encontra. Trata-se de uma moradia segura, onde as mulheres e seus filhos e filhas com até 18 anos podem residir temporariamente até que suas vidas se reorganizem.

O Centro de Referência da Mulher, da Secretaria de Cidadania, atende uma média de 30 mulheres por mês. Já a Casa Abrigo atendeu 204 mulheres vítimas de violência de São Carlos entre os anos de 2001 e 2011.

(08/11/2011)